



EDITAL DO PROGRAMA MACRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FBN – 2019/2

A Faculdade Boas Novas – FBN abre inscrições aos estudantes interessados/as em participar das atividades do Programa Macro de Iniciação Científica no período de setembro/2019 a setembro/2020, nos termos aqui estabelecidos e em conformidade com os requisitos previstos neste Edital. A iniciação científica é uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por estudantes de graduação em todas as áreas do conhecimento dos cursos da FBN. É o primeiro passo na carreira do/a cientista, no qual o/a estudante-pesquisador/a exerce a pesquisa acadêmica sob a orientação de um/a professor/a-pesquisador/a.

O Programa Macro de Iniciação Científica da FBN existe para cumprir o que o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI anuncia em seu escopo no que tange a pesquisa na IES. O programa é parte integrador da Política de Pesquisa na FBN, conforme anunciado no PDI onde as “as atividades de iniciação a pesquisa serão supervisionadas pela Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação” (PDI, p. 103). A Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação está “diretamente subordinada à direção superior da Faculdade, proporcionando agilidade nas decisões e no desenvolvimento dos programas” (PDI, p. 96).

1. DOS OBJETIVOS

O objetivo do programa é propiciar aos estudantes de graduação o ensino e a aprendizagem do método científico e das técnicas de iniciação científica de sua área de atuação por meio do desenvolvimento de um projeto de pesquisa, sob orientação de um docente (mestre ou doutor) com experiência no campo da pesquisa acadêmica. Dependendo-se desse objetivo subscrevem-se alguns objetivos específicos:

- ✓ Despertar a vocação científica;
- ✓ Possibilitar o acesso e a integração à cultura científica;
- ✓ Melhorar o rendimento acadêmico;
- ✓ Proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa e estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- ✓ Estimular a produção de conhecimento crítico e socialmente relevante a partir de projetos de pesquisa, como também pela reflexão e debate que incentivem aprimoramento acadêmico;
- ✓ Fomentar a veiculação de conhecimento científico por meio de dispositivos como fóruns, seminários e publicações em diferentes formatos, dentro e fora da Instituição.

2. DAS VANTAGENS

Além das habilidades teórico-metodológicas o(a) estudante será beneficiado com horas complementares. A participação e envolvimento com as atividades por semestre acarretará uma carga horária de 15h. Anualmente o estudante poderá aproveitar como horas complementares 30h.

3. DO PERÍODO DE INSCRIÇÃO

As inscrições acontecerão a partir do dia **09 a 18/09/2019** e seguirá um **cronograma de atividades** (ANEXO I) para o semestre em curso (2019/2).

Para as inscrições de novos estudantes é necessário comprovar matrícula na IES, preencher formulário e uma foto 3x4.

O formulário de inscrição deverá ser preenchido (em anexo) e entregue da coordenação de curso nos horários matutino ou noturno. O formulário estará disponível nas coordenações de cursos.



4. DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO E SELEÇÃO

Do estudante

Condições de participação: ocorrerá uma chamada, por meio de edital, para os/as estudantes que quiserem participar do Programa Macro de Iniciação Científica por meio dos **projetos de iniciação científica** dos/as professores/as do curso (ANEXO II), deferidos previamente pela coordenação de pesquisa. Deve-se registrar que a participação do/da estudante no programa não configura vínculo empregatício com a IES.

Requisitos: Os/as estudantes interessados/as devem estar devidamente matriculados/as (a partir do 2º período), e dispostos/as a dedicarem-se às atividades do projeto de iniciação científica submetido ao cronograma do projeto de iniciação científica o qual for classificado e selecionado.

Cada estudante deverá se inscrever por meio do preenchimento de **Formulário de Inscrição**, (disponível na coordenação de curso/ANEXO III) onde optará pelo tema dos projetos do qual queira participar conforme as linhas de pesquisa/áreas de atuação que norteiam cada curso de graduação (por área).

Do professor

Condições de participação: O/a coordenador/a de curso deverá fazer a chamada aos/as professores/as para participarem do Programa Macro de Iniciação Científica da FBN. O/a professor/a deverá produzir e submeter o projeto de iniciação científica à coordenação de curso conforme área de concentração e linha de pesquisa. Esses projetos deverão ser submetidos a coordenação de pesquisa para análise dos mesmos onde poderão ser deferidos ou indeferidos. Cada professor poderá submeter até dois projetos a sua coordenação. Cada projeto de pesquisa poderá contar com um/a professor/a adjunto que atuará como co-orientador/a (voluntário/a). A FBN concederá 4 horas mensais para o/a professor/a-pesquisador/a do projeto de pesquisa a ser otimizado nas orientações e trabalhos junto aos estudantes do projeto.

Requisitos: O professor/a interessado/a deve possuir, como titulação mínima, o mestrado, e deve atuar nas linhas pesquisa do curso e estar vinculados a algum grupo de pesquisa. O/a professor/a deve escrever e submeter seu projeto de iniciação científica contendo em seu cronograma a previsão do compartilhamento dos resultados do projeto (parcial em 6 meses e final em 12 meses). O projeto a ser desenvolvido deverá ter duração de 12 meses.

A coordenação de pesquisa será responsável pela deliberação dos auxílios, tanto para o/a professor como para os/as estudantes, conforme os critérios de seleção do PIBIC da IES – **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (em fase experimental), e/ou das agências de fomento**. Deve-se registrar que o deferimento de um projeto de pesquisa não garante ajuda de custo ou bolsas de iniciação científica, imediatamente a seu deferimento.

Da seleção:

Cada professor/a responsável por um projeto de pesquisa deverá selecionar três (3) estudantes mediante uma avaliação aplicada na área de conhecimento em que o projeto está baseado sendo realizada junto ao total de estudantes inscritos. Portanto, para cada projeto de pesquisa haverá três (3) vagas para os estudantes de iniciação científica. Dos três estudantes selecionados um (1) poderá receber auxílio institucional (bolsa de iniciação científica) e para isso deverá ter disponibilidade para o projeto de pesquisa de 8 horas por semana e os/as dois/duas estudantes restantes deverão participar do projeto como voluntários/as.

Cada qual (estudante e professor) deverá iniciar as atividades do programa conforme cronograma do projeto. Ao vincular-se a algum/a professor/a, e no decorrer das atividades do projeto, cada estudante poderá ser orientado/a produzir seu próprio projeto de pesquisa, tendo em vista seu TCC ou quaisquer outros objetivos acadêmicos.



Após o deferimento da inscrição, o professor/a responsável por cada projeto deverá aplicar a avaliação na linha de pesquisa da área de concentração no dia **20/09** (Matutino/Noturno) junto aos estudantes inscritos em seu projeto, classificando e selecionando assim três estudantes por projeto. O professor deverá iniciar seu projeto de iniciação científica junto aos estudantes classificados em **23/09** (Matutino/Noturno).

5. DOS CRITÉRIOS

O/a estudante interessado/a em participar das atividades do Programa Macro de Iniciação Científica da FBN, deverá estar regularmente matriculado (a partir do 2º período).

A cada semestre o/a estudante deverá novamente comprovar sua respectiva matrícula.

Disponibilidade a dedicarem-se às atividades do Programa Macro de Iniciação Científica submetido ao cronograma do projeto de iniciação científica. Após a efetivação do cadastro na IC o estudante deverá criar currículo na Plataforma Lattes do CNPq.

Frequentar com regularidade as atividades propostas pelo projeto de IC, cumprindo os compromissos dele decorrentes nos prazos estabelecidos, conforme controle e aplicação do/da professor/a responsável pelo projeto.

6. DO DESLIGAMENTO

O desligamento do/a estudante da atividade de iniciação científica poderá ser feito a qualquer momento. O/a estudante, este deverá formalizar seu pedido de desligamento, junto a coordenação de curso, informando às razões que o levaram à desistência da atividade.

O desligamento do(a) aluno das atividades de iniciação científica não implicará em qualquer indenização ou qualquer tipo de ônus.

Estará automaticamente desligado da Atividade de iniciação científica, o/a estudante que: Praticar atos de indisciplina, previstos no regimento interno da FBN; Não cumprir o horário estabelecido ou as atividades, que lhe foram atribuídas pelo/a professor/a-orientador/a; Obter frequência inferior a 75% nas reuniões mensais de orientação da Atividade de iniciação científica, sem motivo justo, a critério do/a professor/a orientador/a; Trancar o curso ou torna-se um estudante egresso.

7. DAS LINHAS DE PESQUISA DOS CURSOS DA FBN

7.1 CURSO DE CIÊNCIAS TEOLÓGICAS

I – ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – BÍBLIA

Estudos de Texto e Contexto Bíblicos

Interpretação Bíblica

II – ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – TEOLOGIA E HISTÓRIA

Cristianismo e História

Pentecostalismos: História, Tradição e Transformação

Teologia Sistemática

Teologia Latino-Americana

III – ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – TEOLOGIA PRÁTICA

Evangelização, Missão e Práxis Social

Práxis educativa

Aconselhamento e Cuidado Pastoral

Diaconia e assistência social



Capelania Cristã

Liturgia: realidade teologal e espiritual

IV – ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO – RELIGIÃO E TEMAS INTERDISCIPLINARES

Fenômenos religiosos na contemporaneidade

Meio Ambiente/Sustentabilidade

Ética e questões contemporâneas

Teologias do Século XX

As múltiplas interfaces do campo religioso amazônico

7.2 CURSO DE JORNALISMO

I – Linha de Pesquisa 1 - Comunicação Audiovisual

AREA DE CONCENTRAÇÃO: Informação, Comunicação e processos tecnológicos

Estudo da Comunicação Audiovisual em suas múltiplas dimensões e em diferentes veículos, abarcando reflexões em torno das mídias e dos campos tradicionalmente classificados como audiovisuais: cinema, televisão, fotografia, rádio e outras mídias sonoras. Aspectos históricos, teóricos e metodológicos da Comunicação Audiovisual.

Eixos Temáticos: Linguagens, técnicas, estética e questões éticas que envolvem a comunicação audiovisual. Cinema, Estudos de Televisão e Tele visualidades, Fotografia, Ficção Seriada e Rádio e Mídia Sonora

II - Linha de Pesquisa 2 – Interfaces sociais da comunicação

AREA DE CONCENTRAÇÃO: Comunicação, espaço e Cidadania

Análise dos processos de comunicação em contextos rurais e urbanos no âmbito local, regional e internacional, frente à mundialização dos mercados e das culturas, na perspectiva da cidadania, do desenvolvimento e das geografias da comunicação. Estudo dos meios de comunicação tradicionais no domínio da sociedade informatizada. Os usos e apropriações das políticas públicas de desenvolvimento pelas culturas populares. As tecnologias da informação e comunicação na geografia e na organização dos movimentos sociais e na construção das identidades culturais. Estéticas e políticas de corpo e gênero. Comunicação para a Cidadania

Eixos Temáticos - Comunicação e Desenvolvimento Regional e Local, Geografias da Comunicação, América Latina, Mídia, Cultura e Tecnologias Digitais, Estéticas, Políticas do Corpo e Gêneros.

7.3 CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

I - LINHA DE PESQUISA 1 - DIREITOS HUMANOS, MULTICULTURALISMO E DIVERSIDADE

A linha aborda aspectos filosóficos, sociológicos, políticos, psicológicos e pedagógicos da diferença e diversidade na educação contemporânea e suas relações com os processos de exclusão/inclusão. Analisa tendências teóricas e perspectivas de inclusão sócio-educacional em contextos escolares e não-escolares, em diferentes níveis de ensino embasado nos ideais dos direitos humanos. Discutem temáticas relacionadas à educação e à diversidade, diálogos interculturais, pluralidade étnico-racial e educação especial. Eixos temáticos da linha: educação e diversidade; educação e inclusão; educação especial; Questões de gênero.

II - LINHA DE PESQUISA 2 - REPRESENTAÇÃO SOCIAL, PRÁXIS PEDAGÓGICAS E



PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM.

Esta linha investiga as práticas pedagógicas e metodologias em diferentes tempos e espaços educativos, níveis de escolarização e modalidades de ensino voltados para a produção de conhecimentos nos campos das ciências sociais e humanas, da saúde e das ciências exatas e da natureza e suas implicações no processo ensino-aprendizagem. Estuda as possibilidades de aprendizagem, bem como as dificuldades de aprendizagem ocasionadas pelos diversos fatores, externos, internos, orgânico e socioeconômico. Aborda também os processos de produção de sentidos de objetos de interesse da educação, suas relações com a cultura, suas implicações nas práticas dos agentes educativos e suas contribuições para a construção de identidades.

III - LINHA DE PESQUISA 3 - EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO – Esta linha dedica-se aos estudos dos fundamentos e desenvolvimento de metodologias sobre o uso das TIC nos diversos espaços de aprendizagem, com suporte em ambientes virtuais, como apoio à formação presencial, à distância online e semipresencial ao ensino de alunos da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Utilização de ambientes de aprendizagem voltados à construção de um conhecimento autônomo, numa abordagem transdisciplinar, dentro de novos paradigmas educacionais. Abrangem os diversos eixos relacionados à tecnologia e suas contribuições para o setor educacional como: informática, interfaces estéticas virtuais, linguagens audiovisuais, mídias, mediações pedagógicas, narrativas audiovisuais narrativas hipertextuais e tecnologias.

IV - LINHA DE PESQUISA 4 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EDUCAÇÃO DO CAMPO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Educação Ambiental no contexto socioambiental brasileiro. Conhecimentos, valores, crenças, atitudes e vivências que contribuem para a construção do sujeito ecológico. Transversalidade como estratégia pedagógica de constituição de comunidades de aprendizagem. Epistemologia da complexidade e gestão ambiental, conceitos de crise e sustentabilidade. A escola como espaço socioambiental de construção do conhecimento e produção de sentidos. Processos formativos no contexto das relações comunitárias em instituições públicas e associações da sociedade civil. Princípios teórico-metodológicos da Educação do Campo para uma proposta de educação formal e não-formal que contemple as especificidades culturais, políticas e socioeconômicas dos povos do campo. Políticas públicas, gestão participativa e escolas do campo. Processos formativos no contexto das escolas do campo, das relações comunitárias e na sociedade civil no meio rural. Movimentos sociais do campo, e redes sociais como espaços educativos.

8. DO NÚCLEO DE PESQUISA COMUM

O Programa Macro de Iniciação Científica será desenvolvido considerando a práxis imprescindível do diálogo com os outros saberes criando novas categorias e conceitos de análises e oportunizando o questionar, conjecturar, compreender e o ampliar das perspectivas acerca das questões sociais, econômicas, políticas e culturais que interessa a todas as áreas do conhecimento. Neste sentido, a Faculdade Boas Novas (FBN) em seus diferentes cursos mostra-se preocupada em compreender a região onde a mesma está localizada, a saber, a Amazônia (Nos cursos da FBN Teologia, Ciências da Religião, Pedagogia, Psicologia, Administração, Contabilidade, Jornalismo e Direito). As diversas perspectivas na teia complexa de explicação da Amazônia geram, em tese, a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade, e a transdisciplinaridade tão necessárias para a construção do conhecimento. Dessa forma, haverão no **cronograma de atividades** (ANEXO I) eventos de núcleo comum da atividade científica.



9. DO COMEÇO DAS ATIVIDADES – RELATÓRIOS PARCIAIS E FINAIS

As atividades estão previstas para começarem no dia 23 de setembro de 2019, nas dependências da FBN durante o segundo semestre de 2019 e primeiro semestre de 2020 (**Ver cronograma em ANEXO I**). Cada professor/a-pesquisador/a deverá desenvolver seu projeto de iniciação científica com ampla autonomia, devendo apenas produzir, primeiramente, em seis meses, um relatório parcial dos resultados alcançados e posteriormente em doze meses, um relatório final do projeto de iniciação científica, devendo compor em setembro de 2020 a *1ª Mostra de Iniciação Científica da FBN*.

Manaus, 09 de setembro de 2019.

Prof. Me. Daniel Barros de Lima
Coordenador de Pós-graduação e Pesquisa da FBN
Programa Macro de Iniciação Científica

ANEXO I

Cronograma de Atividades do Programa Macro de Iniciação Científica da FBN – 2019/20

| CRONOGRAMA 2019/2 | |
|------------------------------|--|
| SETEMBRO | Atividade |
| 09/09 | Lançamento do Edital |
| 09 a 18/09 | Inscrição dos/as estudantes |
| 20/09 | Prova para seleção dos alunos inscritos |
| 22/09 | Resultado do Processo de seleção |
| 23/09 | Início das Atividades de Iniciação Científica |
| OUTUBRO | Atividade |
| Cronograma dos Projetos | Encontros: professor/a-pesquisador/a e estudantes (Atividades; metas; planejamento; pesquisas; resultados dos projetos) |
| 19/10 As 9h na FBN | Palestra de Núcleo Comum – Roda de Pesquisa “O Desafio da pesquisa científica na Amazônia” Palestrante: Profa. Dra. Marilina Bessa |
| NOVEMBRO | Atividade |
| Cronograma dos Projetos | Encontros: professor/a-pesquisador/a e estudantes (Atividades; metas; planejamento; pesquisas; resultados dos projetos) |
| DEZEMBRO | Atividade |
| Cronograma dos Projetos | Encontros: professor/a-pesquisador/a e estudantes (Atividades; metas; planejamento; pesquisas; resultados dos projetos) |
| 14/12 As 9h na FBN | Palestra de Núcleo Comum – Roda de Pesquisa “O pensamento social amazônico e as questões teórico-metodológicas” Palestrante: Profa. Dra. Paula Mirana |
| CRONOGRAMA 2020/1 | |
| FEVEREIRO | Atividade |
| Cronograma dos Projetos | Encontros: professor/a-pesquisador/a e estudantes (Atividades; metas; planejamento; pesquisas; resultados dos projetos) |
| MARÇO | Atividade |
| 21/03 As 9h na FBN | Relatório Parciais dos Projetos de Iniciação Científica “Mostra Parcial dos Resultados” (Professor/a-pesquisador/a e estudantes) |



ANEXO II

8. DOS PROJETOS DEFERIDOS PARA O EDITAL 2019/2:

8.1 CIÊNCIAS TEOLÓGICAS

PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – DOCENTE

Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação – Programa de Iniciação Científica Institucional

| 1. IDENTIFICAÇÃO | |
|---|---|
| Área de Conhecimento: | () Pedagogia () Administração () Jornalismo (x) Ciências Teológicas () Direito () Psicologia () Ciências da Religião () Ciências Contábeis |
| Público Alvo: | Estudantes de Graduação |
| Local/Base de Realização: | Faculdade Boas Novas - Av. General Rodrigo Otávio, 1655 Japiim, Manaus/AM - CEP 69.077-000. |
| Coordenação Responsável: | Prof. Me. Daniel Barros de Lima Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação – Programa de Iniciação Científica Institucional |
| Coordenação de Curso | Prof. (a). Me. (a). Daniel Barros de Lima Coordenação de Ciências Teológicas |
| Recursos Financeiros Necessários | <ul style="list-style-type: none"> • Estudantes Bolsistas: (x) SIM () NÃO • Coordenador (a) Bolsista: (x) SIM () NÃO • Custo com materiais – xerox, impressão, computador () SIM (x) NÃO • Financiamento de passagens para Eventos (x) SIM () NÃO • Ajuda de Custo (x)SIM ()NÃO • Custo com dependências – luz, água, limpeza, funcionários – (x)SIM () NÃO As dependências da Faculdade Boas Novas foram cedidas pela Direção Geral da instituição para o desenvolvimento do projeto de iniciação científica (devendo o professor(a) responsável agendar previamente o uso dos espaços junto a sua coordenação). |

| 2. DADOS DO(A) PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL | |
|---|--|
| Professor(a)/Orientador(a): | Liliane Costa de Oliveira |
| Titulação: | () Especialista (x) Mestre () Doutor |
| Cargo que ocupa na instituição: | () Docente Horista () Docente Parcial () Docente Integral |
| Tipo da Ação/Projeto: | |

| 3. DADOS DO PROJETO | |
|-----------------------------|--|
| Título: | Novas Expressões Religiosas no Brasil |
| Área de Concentração | Religião e Temas Interdisciplinares |
| Linha de Pesquisa | Fenômenos religiosos na contemporaneidade |
| Objetivos | Analisar os fatores que levam ao rompimento das tradições religiosas e o crescimento dos Novos Movimentos Religiosos no Brasil; Comparar o rompimento das tradições religiosas com o aumento dos Novos Movimentos Religiosos de acordo com os estudos já realizados; Explicar a dimensão organizativa dos NMRs como algo inerente a experiência religiosa. |
| Justificativa | No campo religioso brasileiro a crescente visibilidade e valorização do pluralismo religioso, o qual não está isento de tensões, apontam que as experiências religiosas no Brasil estão sendo vividas não apenas em uma única expressão religiosa, mas em duas ou mais tradições |



| | |
|--------------------|---|
| | <p>(FERNANDES, 2009). No bojo de tantas manifestações religiosas os Novos Movimentos Religiosos (NMRs) tem ganhado destaque nos estudos acadêmicos.</p> <p>Neste sentido, devido à dificuldade em compreender os reais motivos que levam indivíduos a romperem com suas tradições religiosas e, optarem por novas experiências religiosas, esta pesquisa se justifica porque busca compreender as mudanças em curso do campo religioso brasileiro a partir das novas expressões de fé ou dos novos movimentos religiosos no Brasil.</p> |
| Metodologia | <p>O método científico selecionado para o processo de investigação está pautado numa abordagem fenomenológica, uma vez que esta pesquisa pretende investigar as causas que levam o crescimento das novas expressões de fé no Brasil. Nesse sentido, o método fenomenológico busca compreender as experiências humanas sejam elas psicológicas, sociais, culturais ou religiosas (SILVA, 2014).</p> <p>Foi Rudolf Otto (1869-1937) que fundou a escola fenomenológica com seu livro “<i>O Sagrado</i>”, de 1917. “O Sagrado” apesar de não ser especificamente uma obra fenomenológica, ofereceu um modelo de análise fenomenológica em chave hermenêutica da experiência religiosa, isto quer dizer, que Otto compreendeu que por trás das manifestações religiosas existem ideias que determinam o real significado da experiência para aquele que a experimenta (SILVA, 2014).</p> <p>Quanto a técnica de pesquisa este estudo fara uso da pesquisa bibliográfica, já que o mesmo visa fazer um levantamento das pesquisas acerca dos Novos Movimentos Religiosos no Brasil, visando saber se a ruptura com as tradições religiosas tem levado ao crescimento dos NMRs. A pesquisa bibliográfica é um estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, artigos, monografias, dissertações, teses. É uma das ferramentas mais relevantes para a explicação do tema e resposta ao problema de pesquisa. Essa técnica de pesquisa implica no levantamento de dados de variadas fontes, conhecidas como fontes secundárias, abrangendo publicações avulsas, boletins, jornais, livros, pesquisas (MARCONI; LAKATOS, 2003).</p> |
| Referências | <p>FERNANDES, Silvia. Novas formas de crer: católicos, evangélicos e sem religião nas cidades. São Paulo: CERIS-Promocat. 2009.</p> <p>GUERREIRO, Silas. Novas Expressões Religiosas: o quadro brasileiro. São Paulo: Paulinas. 2006.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>SILVA, Cácio. Fenomenologia da religião: compreendendo as ideias religiosas a partir das suas manifestações. São Paulo: Vida Nova, 2014,18-23.</p> |

4. AÇÕES A SEREM REALIZADAS – INCLUI-SE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL

- Levantamento das principais pesquisas realizadas acerca dos NMRs;
- Análise dos dados;
- Apresentação parcial dos dados e avaliação do relatório parcial;
- Apresentação final das respostas quanto ao problema de pesquisa e entrega do relatório final.

5. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA A SER GERADA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES

1. Artigo para a Revista Vitral do Curso de Ciências Teológicas da FBN
2. Projetos de TCC
3. Monografias

7. EVENTOS PREVISTOS NO DECORRER DO PROJETO

| SEQ | NOME DO EVENTO | DATA | APRESENTAR TRABALHO? |
|-----|-----------------------------|------|----------------------|
| 1 | Congresso Norte de Teologia | | (x) SIM () NÃO |



| | | | |
|---|--|--|-------------------|
| 2 | Seminário de Professores de Ensino religioso do Amazonas | | () SIM (x) NÃO |
| 3 | Simpósio Norte da ABHR | | (x) SIM () NÃO |

Manaus 03 de setembro de 2019.

ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A)/ORIENTADOR(A)

Manaus 03 de setembro de 2019.

Daniel Barros de Lima

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

Manaus 09 de setembro de 2019.

Daniel Barros de Lima

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DE PESQUISA



PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – DOCENTE

Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação – Programa de Iniciação Científica Institucional

| 1. IDENTIFICAÇÃO | |
|---|--|
| Área de Conhecimento: | () Pedagogia () Administração () Jornalismo (x) Ciências Teológicas () Direito () Psicologia () Ciências da Religião () Ciências Contábeis |
| Público Alvo: | Estudantes de Graduação |
| Local/Base de Realização: | Faculdade Boas Novas - Av. General Rodrigo Otávio, 1655 Japiim, Manaus/AM - CEP 69.077-000. |
| Coordenação Responsável: | Prof. Me. Daniel Barros de Lima Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação – Programa de Iniciação Científica Institucional |
| Coordenação de Curso | Prof. (a). Me. (a). Daniel Barros Coordenação de Teologia |
| Recursos Financeiros Necessários | <ul style="list-style-type: none"> • Estudantes Bolsistas: (x) SIM () NÃO • Coordenador (a) Bolsista: (x) SIM () NÃO • Custo com materiais – xerox, impressão, computador (x) SIM () NÃO • Financiamento de passagens para Eventos () SIM (x) NÃO • Ajuda de Custo () SIM (x) NÃO • Custo com dependências – luz, água, limpeza, funcionários – () SIM (x) NÃO As dependências da Faculdade Boas Novas foram cedidas pela Direção Geral da instituição para o desenvolvimento do projeto de iniciação científica (devendo o professor(a) responsável agendar previamente o uso dos espaços junto a sua coordenação). |

| 2. DADOS DO(A) PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL | |
|---|---|
| Professor(a)/Orientador(a): | Sergio Becker da Silveira |
| Titulação: | () Especialista (x) Mestre () Doutor |
| Cargo que ocupa na instituição: | (x) Docente Horista () Docente Parcial () Docente Integral |
| Tipo da Ação/Projeto: | Exploratória/ realidade religiosa x realidade empresarial no Amazonas |

| 3. DADOS DO PROJETO | |
|-----------------------------|--|
| Título: | Fé e espiritualidade no âmbito empresarial |
| Área de Concentração | Teologia prática |
| Linha de Pesquisa | Interdisciplinaridade/ espiritualidade |
| Objetivos | OBJETIVO GERAL Analisar como as pessoas percebem a espiritualidade em suas vidas e no ambiente de trabalho na cidade de Manaus. OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none"> • Apontar a visão dos pesquisados sobre a espiritualidade individual e no ambiente de trabalho; • Descrever as dimensões espirituais presentes nas empresas públicas e privadas da cidade de Manaus; • Realizar cruzamentos de dados em duas oportunidades diferentes (2º semestre de 2019/1º semestre de 2020) • Constatar os efeitos das dimensões espirituais no ambiente laboral do ponto de vista dos trabalhadores. • Constatar os efeitos das dimensões espirituais no ambiente laboral do ponto de vista dos gestores. |



| | |
|-----------------------------|--|
| <p>Justificativa</p> | <p>A questão espiritual sempre esteve muito entrelaçada à vida humana, tanto quanto outros aspectos essenciais a sua existência, tais como as necessidades básicas de uma pessoas segundo Maslow apud in BERGAMINI (1990). A espiritualidade procura apoiar a vida dos seres humanos, através da fé, esperança, esforços de viver em harmonia consigo, com os outros e com a própria sociedade ou mundo que está inserido.(CALDEIRA, GOMES E FREDERICO, 2011).</p> <p>O estudo da espiritualidade e o comportamento humano nas organizações numa perspectiva transdisciplinar da Psicologia Organizacional com as Ciências da Religião serve como subsídio para a reflexão teológica e também empresarial. Esta pesquisa será mais de uma vez com períodos intercalados de seis meses. A mesma a Fé e a espiritualidade que são elementos que influenciam o comportamento das pessoas. Estes fatores são empregados em vários saberes do conhecimento e são responsáveis por condutas voluntárias orientadas para determinados fins ou resultados. Será abordada nesta pesquisa a questão do Fé das pessoas e como a espiritualidade pode influenciar nas atividades laborais dos colaboradores de uma empresa. A pesquisa de campo procurará responder se a espiritualidade não somente encoraja e motiva os colaboradores como também incentiva a prática de valores espirituais que se agregam aos valores das organizações.</p> |
| <p>Metodologia</p> | <p>A partir de fontes primárias apresentadas com respeito à importância da espiritualidade na vida e cultura das pessoas será realizada uma pesquisa de caráter exploratória para verificação dos dados bibliográficos até então elaborados. Serão realizadas entrevistas junto aos gestores com a finalidade de obter informações a respeito do assunto proposto e para diagnóstico do questionário a ser respondido. Concomitante as entrevistas junto aos gestores serão aplicados questionários aos colaboradores de organizações públicas e privadas com a presença do pesquisador para dirimir dúvidas e auxiliar no preenchimento para aqueles elementos semi alfabetizados ou analfabetos.Serão realizadas em dois períodos de 2 semestres com a finalidade de aferir as respostas dadas pelos entrevistados e respondentes para fins de constatação da veracidade dos fatos em momentos distintos e com outra grupo de pesquisados.</p> |
| <p>Referências</p> | <p>BARRETO, Tiago Franca. A prática da espiritualidade no ambiente de trabalho: um estudo de múltiplos casos na Região Metropolitana do Recife. Dissertação do Mestrado em Administração. Editora Universitária da UFPE, 241 f., 2012, 241 p.</p> <p>BARROS, Luis Ferri. As dificuldades científicas do entendimento da espiritualidade. Revista International d'Humanitats, Barcelona, v. 6, n.4. 2003. Disponível em . Acesso em: 04 de junho de 2015.</p> <p>BERGAMINI, Cecília Whitaker. Desenvolvimento de recursos humanos, uma estratégia de desenvolvimento organizacional. São Paulo, Editora Atlas, 1990.</p> <p>BOWDITCH, James L.. Elementos de comportamento organizacional. José Henrique Lamendorf, trad., São Paulo, Livraria Pioneira, 1992.</p> <p>CALDEIRA, Sílvia; GOMES, Ana Calapez; FREDERICO, Manuela. De um novo paradigma na gestão dos enfermeiros – a espiritualidade no local de trabalho. Revista de Enfermagem Referência. III Série - n.º 3 – Mar, p. 25-35, 2011.</p> <p>CARVALHO, Silvia Margarida Figueiredo Neves. Ética e espiritualidade: contributos para o exercício competente da liderança e eficácia das organizações educativas. 246f. Tese (Mestrado em Ciências da Educação) - Universidade da Madeira, Funchal, Portugal, 2011.</p> <p>CHANLAT, Jean-François. (Coord). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. V.I – São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>FERRY, Luc. A revolução do amor: por uma espiritualidade laica. Tradução: Véra Lucia dos Reis, Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.</p> <p>GUERRIERO, Silas. Até onde vai a religião: um estudo do elemento religioso nos movimentos da Nova Era. Horizonte, Belo Horizonte, v. 12, n. 35, p. 902-931, jul./set. 2014.</p> <p>MARTINS, Gisely J. T.; PEREIRA, Maurício F. Contribuições da liderança espiritual para o desempenho organizacional sustentável. Revista de Administração FACES Journal, Belo Horizonte, v. 8, nº 1, p. 87-106, jan./mar. 2009.</p> <p>MENEGAT, Jardelino. Gestão e espiritualidade no ambiente de trabalho. Revista Iberoamericana de Ciencias Empresariales y Economía. vol. 1. nº 1, 2010.</p> <p>MENDES, Lindevany Hoffmann de Lima. A relação entre espiritualidade e dignidade: um</p> |



| | |
|--|---|
| | <p>estudo com gestores e não gestores de organizações da região do Nordeste do Brasil. 149 Dissertação do Mestrado Profissional em Gestão Empresarial. Faculdade Boa Viagem – DeVry Brasil, p. 162, 2012.</p> <p>MURAD, Afonso. Gestão e espiritualidade: uma porta entreaberta. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2007.</p> <p>O'DONNELL, Ken. Endoquality: as dimensões emocionais e espirituais do ser humano nas organizações. Pituba/BA: Casa da Qualidade, 1997.</p> <p>OLIVEIRA, Lúcia Maria Barbosa. Espiritualidade nas organizações e comprometimento organizacional: estudo de caso com um grupo de líderes de agências do banco do Brasil na cidade de Recife. In: XXXI ENANPAD, Anais... Rio de Janeiro: Anpad, 2007.</p> <p>VASCONCELOS, João, DAVEL, Eduardo, orgs. Recursos humanos e subjetividade Petrópolis, Editora Vozes, 1996.</p> |
|--|---|

4. AÇÕES A SEREM REALIZADAS – INCLUI-SE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL

| | |
|--|--|
| | <ol style="list-style-type: none"> I. Reunião com alunos II. Revisão bibliográfica III. Confecção de entrevistas e questionários IV. Aplicação da primeira pesquisa V. Tabulação de dados VI. Conclusões parciais 1º semestre de 2019 VII. Aplicação da segunda pesquisa VIII. Tabulação de dados IX. Conclusões 2º semestre de 2020 X. Confecção de artigo para periódico |
|--|--|

5. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA A SER GERADA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES

| | |
|--|---|
| | 4. Apresentação de projeto e chamada de algum congresso ou evento científico (banner) |
| | 5. Artigo final |

7. EVENTOS PREVISTOS NO DECORRER DO PROJETO

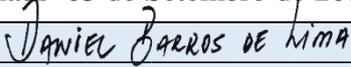
| SEQ | NOME DO EVENTO | DATA | APRESENTAR TRABALHO? |
|-----|----------------|---------------------|----------------------|
| 1 | Evento externo | 2º semestre de 2019 | (x) SIM () NÃO |
| 2 | Evento externo | 1º semestre de 2020 | (x) SIM () NÃO |

Manaus 03 de Setembro de 2019.



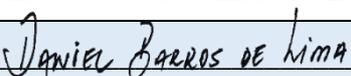
ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A)/ORIENTADOR(A)

Manaus 03 de Setembro de 2019.



ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

Manaus 09 de Setembro de 2019.



ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DE PESQUISA



PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – DOCENTE

Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação – Programa de Iniciação Científica Institucional

| 1. IDENTIFICAÇÃO | |
|---|---|
| Área de Conhecimento: | () Pedagogia () Administração () Jornalismo (X) Ciências Teológicas () Direito () Psicologia (X) Ciências da Religião () Ciências Contábeis |
| Público Alvo: | Estudantes de Graduação |
| Local/Base de Realização: | Faculdade Boas Novas - Av. General Rodrigo Otávio, 1655 Japiim, Manaus/AM - CEP 69.077-000. |
| Coordenação Responsável: | Prof. Me. Daniel Barros de Lima Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação – Programa de Iniciação Científica Institucional |
| Coordenação de Curso | Prof. Me. Daniel Barros de Lima Coordenação de Ciências Teológicas e Ciências da Religião |
| Recursos Financeiros Necessários | <ul style="list-style-type: none"> • Estudantes Bolsistas: (X) SIM () NÃO • Coordenador Bolsista: (X) SIM () NÃO • Custo com materiais – xerox, impressão, computador (X) SIM () NÃO • Financiamento de passagens para Eventos (X) SIM () NÃO • Ajuda de Custo (X) SIM () NÃO • Custo com dependências – luz, água, limpeza, funcionários – () SIM (X) NÃO <p>As dependências da Faculdade Boas Novas foram cedidas pela Direção Geral da instituição para o desenvolvimento do projeto de iniciação científica (devendo o professor(a) responsável agendar previamente o uso dos espaços junto a sua coordenação).</p> |

| 2. DADOS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL | |
|--|--|
| Professor/Orientador: | Prof. Reyth Ribeiro |
| Titulação: | () Especialista (X) Mestre () Doutor |
| Cargo que ocupa na instituição: | () Docente Horista (X) Docente Parcial () Docente Integral |
| Tipo da Ação/Projeto: | Programa de iniciação científica |

| 3. DADOS DO PROJETO | |
|-----------------------------|--|
| Título: | A história e interpretação dos textos bíblicos e literatura cognata |
| Área de Concentração | Tradições e Escrituras Sagradas |
| Linha de Pesquisa | Estudos de texto, contextos bíblicos e literatura cognata |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Analisar os textos bíblicos e suas tendências teológicas em seus diversos contextos (social, político, cultural, religioso e etc). • Estudar o desenvolvimento da interpretação bíblica e da literatura cognata em suas múltiplas abordagens e tendências teológicas. • Examinar os textos bíblicos vétero e neotestamentários pelo viés da Exegese e das Hermenêuticas bíblicas contemporâneas. |
| Justificativa | O grupo de pesquisa se dispõe a ser um espaço de pesquisa e discussão acerca dos assuntos relacionados a Sagrada Escritura e demais tradições religiosas. Buscando ser um ambiente favorável e atualizado quanto as últimas e novas pesquisas quanto a leitura e interpretação do Primeiro e Segundo Testamentos e da literatura cognata, por |



| | |
|--------------------|--|
| | meio de instrumental científico da crítica textual e histórica, da linguística e de outras ciências afins, a partir da perspectiva e das necessidades constatáveis principalmente no contexto local e nacional. |
| Referências | <p>ANDERSON, A. F., GORGULHO, G. A leitura sociológica da Bíblia. Estudos Bíblicos 2, 1984.</p> <p>FEE, Gordon / STUART, Douglas. Entendes o que Lês? 2 ed. São Paulo: Vida Nova, 1997.</p> <p>GIBELLINI, Rosino. A Teologia do Século XX. São Paulo: Loyola, 1998.</p> <p>HÜFFNER, B.; MONTEIRO, S. (Eds.). O que esta mulher está fazendo aqui? São Bernardo do Campo: Editeo, 1992.</p> <p>KÖRTNER, Ulrich H. J. Introdução à hermenêutica teológica. São Leopoldo: Sinodal, 2009.</p> <p>MARTÍNEZ, J. M. Hermeneutica bíblica (Cómo interpretar las Sagradas Escrituras). Barcelona: CLIE, 1987.</p> <p>Novum Testamentum Graece. 28° ed. Nestle-Aland, 2018.</p> <p>O Novo Testamento Grego. 5° ed. Revisada. SBB, 2017.</p> <p>SCHOTTROFF, L.; SCHROER, S.; WACKER, M.-T. Exegese feminista. Resultados de pesquisas bíblicas a partir da perspectiva de mulheres. São Leopoldo/São Paulo: Sinodal/CEBI/ASTE, 2008.</p> <p>SILVA, Cássio Murilo Dias da. Metodologia de Exegese Bíblica. 2 ed. São Paulo: Paulinas, 2003.</p> <p>SWIDLER, L. Ieshua: Jesus histórico, cristologia, ecumenismo. São Paulo: Paulinas, 1993.</p> <p>VITORIO, Jaldemir. Os estudos bíblicos em novas perspectivas. Perspectiva Teológica 31, p. 323-361, 1999.</p> <p>WEGNER, U. A leitura bíblica por meio do método sociológico. São Paulo: CEDI, 1983.</p> <p>WEGNER, Uwe. Exegese do Novo Testamento. 7 ed. São Leopoldo: Sinodal, 2012.</p> <p>ZABATIERO, Júlio Paulo. Hermenêutica contextual. São Paulo: Garimpo, 2017.</p> <p>https://cebi.org.br/reflexoes/sobre-leitura-popular-da-biblia-parte-i/</p> |

4. AÇÕES A SEREM REALIZADAS – INCLUI-SE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL

Relatório periódico das ações empreendidas pelo grupo de pesquisa, sejam eles, reuniões, discussões, planejamentos, publicações, participações em eventos e comunicações de caráter científico.

5. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA A SER GERADA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES

1. Artigos e demais produções bibliográficas produzidas a partir dos encontros de pesquisa e discussão.
2. Livro organizado com os principais artigos publicados em revistas científicas.

7. EVENTOS PREVISTOS NO DECORRER DO PROJETO

| SE Q | NOME DO EVENTO | DATA | APRESENTAR TRABALHO? |
|---------|--|------------------------------|-------------------------|
| 1 | IX CONGRESSO ABIB | 24 À 27 DE AGOSTO DE 2020 | (X) SIM () NÃO |
| 2 | V CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADES EST | SETEMBRO DE 2020 | (X) SIM () NÃO |



Manaus 03 de Setembro de 2019.

ASSINATURA DO PROFESSOR/ORIENTADOR

Manaus 03 de Setembro de 2019.

Daniel Barros de Lima

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

Manaus 09 de Setembro de 2019.

Daniel Barros de Lima

ASSINATURA DO COORDENADOR DE PESQUISA



8.2 JORNALISMO

PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – DOCENTE

Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação – Programa de Iniciação Científica Institucional

| 1. IDENTIFICAÇÃO | |
|---|--|
| Área de Conhecimento: | () Pedagogia () Administração (X) Jornalismo () Ciências Teológicas () Direito () Psicologia () Ciências da Religião () Ciências Contábeis |
| Público Alvo: | Estudantes de Graduação |
| Local/Base de Realização: | Faculdade Boas Novas - Av. General Rodrigo Otávio, 1655 Japiim, Manaus/AM - CEP 69.077-000. |
| Coordenação Responsável: | Prof. Me. Daniel Barros de Lima Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação – Programa de Iniciação Científica Institucional |
| Coordenação de Curso | Prof. (a). Me. (a). Fátima Vargas Coordenação de Jornalismo |
| Recursos Financeiros Necessários | <ul style="list-style-type: none"> • Estudantes Bolsistas: (X) SIM () NÃO • Coordenador (a) Bolsista: (X) SIM () NÃO • Custo com materiais – xerox, impressão, computador (X) SIM () NÃO • Financiamento de passagens para Eventos (X) SIM () NÃO • Ajuda de Custo (X) SIM () NÃO • Custo com dependências – luz, água, limpeza, funcionários – ()SIM () NÃO <p>As dependências da Faculdade Boas Novas foram cedidas pela Direção Geral da instituição para o desenvolvimento do projeto de iniciação científica (devendo o professor(a) responsável agendar previamente o uso dos espaços junto a sua coordenação).</p> |

| 2. DADOS DO(A) PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL | |
|---|--|
| Professor(a)/Orientador(a): | Fátima Vargas; Hernan Gutierrez Herrera |
| Titulação: | () Especialista (X) Mestre () Doutor |
| Cargo que ocupa na instituição: | () Docente Horista () Docente Parcial (X) Docente Integral |
| Tipo da Ação/Projeto: | Projeto de pesquisa |

| 3. DADOS DO PROJETO | |
|-----------------------------|---|
| Título: | Queimadas na Amazônia em 2019: uma análise sobre a onda de reações dos internautas e as <i>Fake News</i> , sob o prisma da cultura participativa. |
| Área de Concentração | Área de concentração do curso de jornalismo: COMUNICAÇÃO MIDIÁTICA. Análises e reflexões nos recortes teórico-metodológicos resultantes da inserção da comunicação nos ambientes digitais sustentados pela internet e as tecnologias digitais de informação e comunicação - TICs. Ocupa-se também da análise dos gêneros discursivos nos os ambientes digitais, bem como as manifestações midiáticas resultantes da cultura ciber. Estuda também os processos que se desenvolvem no âmbito do ecossistema midiático em suas dimensões estruturais e dos fluxos de produção, circulação e recepção, relacionados aos sistemas de informação. |
| Linha de Pesquisa | As Fake News na era da pós-verdade Pesquisar os fenômenos que levam à produção sistemática de notícias falsas em mídias digitais, a partir do fenômeno da pós-verdade, como argumento validador de fatos mentirosos, por vezes, disseminados intencionalmente. |
| Objetivos | <p>Geral: Identificar, sob o prisma da cultura participativa, as reações, o engajamento e as <i>Fake News</i> espalhadas pelos internautas em torno às queimadas na Amazônia em 2019.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender a problemática existente na Amazônia diante do avanço de projetos rurais que estipulam as queimadas como parte do seu processo produtivo. |

| | |
|----------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Verificar as principais fontes de (des) informação e os principais fatores que desencadearam a mobilização dos usuários da internet diante das queimadas.• Analisar a estrutura das Fake News, compreender sua dimensão e a proliferação, diante do problema das queimadas registradas no mês de agosto de 2019. |
| Justificativa | <p>Em 2019, a Amazônia Brasileira registrou o maior índice de queimadas dos últimos anos. Segundo o relatório do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, em comparação ao período entre janeiro e agosto de 2018, as queimadas neste ano aumentaram em um 82%, saindo de 43.678 para 79.513 focos de incêndio.</p> <p>Diante dessa problemática, gerou-se um aumento no número de publicações em defesa da Amazônia durante os dias 25 e 31 de agosto de 2019. Este aumento foi tão visível nas plataformas online, que acabou invadindo os veículos de comunicação tradicionais, estabelecendo um processo mais participativo da audiência, verificando-se que assim que a sociedade exerce também seu poder modificador sobre a mídia, uma vez que com o interesse de atingir efetivamente as massas, os veículos tendem a mudar as características de sua programação, de acordo à sociedade.</p> <p>Em um tempo em que a internet possibilita a projeção das mensagens transmitidas por pessoas comuns, teríamos em pleno desenvolvimento o que conhecemos como “Cultura Participativa”, que Jenkins (2015) aponta em seu livro Cultura da convergência.</p> <p style="text-align: center;">A expressão cultura participativa contrasta com noções mais antigas sobre a passividade dos espectadores dos meios de comunicação. Em vez de falar sobre produtores e consumidores de mídia como ocupantes de papéis separados, podemos agora considerá-los como participantes interagindo de acordo com um novo conjunto de regras, que nenhum de nós entende por completo. (JENKINS, 2015, p. 16)</p> <p>Ao mesmo tempo em que esta influência gera um maior índice de participação ou de “ativismo digital”, também é plausível de incongruências e de falta de precisão, isto devido à falta de checagem das informações, que na maioria das vezes são compartilhadas de maneira indiscriminada em diversas redes sociais. Nascem aqui as <i>Fake News</i>, que para Porcello & Brites (2018, p. 3), são “notícias falsas criadas propositalmente para enganar visando alguma vantagem sobre isso”.</p> <p style="text-align: center;">De uma certa maneira, a cultura fake embarca nas condições da modernidade líquida, como se a condição de incerteza e de insegurança fosse o mote para a criação de notícias falsas, de tal modo que se instaura a confusão generalizada entre o verdadeiro e o falso. (NASCIMENTO, 2018, p. 21)</p> <p>No caso das queimadas intensificadas no mês de agosto de 2019, o volume de informações falsas foi visivelmente alto. Dessa maneira, publicações de fotografias verdadeiras e falsas inundaram as <i>timelines</i> das redes sociais do mundo todo com as hashtags #PrayForAmazon e #prayforamazonia, dentre outras.</p> <p>Tivemos, neste caso, pelo menos três vertentes de conteúdo, entre publicações reais e falsas. Por um lado se registrou a solidariedade com a Amazônia, por outro foi registrada uma crítica política ao governo federal e pela terceira perspectiva, ainda foi registrado um conjunto de manifestações em defesa do estamento político federal.</p> <p>Diante do exposto, resulta pertinente analisar este fenômeno meteórico de participação sob o prisma da cultura participativa, tendo em vista que as influencias geradas a partir da disseminação de fatos falsos pode acarretar uma incompreensão do fenômeno acontecido, bem como a permanência de informações falsas no espectro social.</p> |
| Metodologia | Pretendemos delinear esta pesquisa em torno às publicações registradas com as Hashtags #PrayForAmazon, #prayforamazonia e #actfortheamazon, no período do dia 25 ao dia 31 de agosto de 2019. Faremos esta análise de conteúdo em três das principais redes sociais no Brasil: Facebook, Intagram e Twitter. |



| | |
|---------------------------|---|
| | <p>De maneira inicial faremos um relatório estatístico sobre o número de publicações geradas nesse período, posteriormente faremos uma análise técnica, utilizando as ferramentas gratuitas de <i>Fact-Checking</i> disponíveis na internet, a fim de descobriremos a veracidade dos volumes de informação encontrada.</p> <p>Fazendo um recorte, para determinação de um “N amostral”, realizaremos um cálculo amostral sobre a incidência de fatos <i>fake</i>, em torno ao assunto.</p> <p>Feita esta primeira análise estatística, partiremos para o análise dos conteúdos selecionados. Em um primeiro momento identificaremos as características das notícias <i>fake</i>, em seguida estabeleceremos a procedência ideológica que inspirou a publicação, sendo que estabeleceremos três parâmetros possíveis:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Solidariedade com a Amazônia. 2. Crítica política ao governo federal. 3. Manifestações em defesa do estamento político federal. <p>Assim, esperamos compreender a origem das notícias falsas, bem como sua estrutura e <i>modus operandi</i>, com a finalidade de cercear de conhecimento a população para criar maior consciência e responsabilidade diante da distribuição de informações falsas na internet.</p> |
| <p>Referências</p> | <p>DORIA, Pedro. Utopia eletrônica: como fazer sucesso na grande rede. Rio de Janeiro: Mauad, 1996.</p> <p>FELINTO, Erick. A religião das máquinas: ensaios sobre o imaginário da cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2005.</p> <p>FERREIRA, Marco Aurélio; DIAS, Luciano. Eugov.com.br: a nova política em tempos de redes sociais. Brasília: Z comunic, 2014.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph, 2008</p> <p>MOURA, Leonardo. Como escrever na rede: manual de conteúdo e redação para internet. Rio de Janeiro: Record, 2002.</p> <p>NASCIMENTO, Milton Meira do. Fake news, política e opinião pública. São Paulo: Paulus - Revista de Comunicação da FAPCOM, 2018.</p> <p>PINHO, J.B. Jornalismo na internet. São Paulo: Summus, 2003.</p> <p>PISANI, Francis; PIOTET, Dominique. Como a que transforma o mundo: a alquimia das multidões. São Paulo: editora Senac, 2010.</p> <p>PORCELLO, Flávio; BRITES, Francielly. Verdade x Mentira: A ameaça das fakenews nas eleições de 2018 no Brasil. Santa Catarina: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom, 2018.</p> |

| | |
|--|--|
| <p>4. AÇÕES A SEREM REALIZADAS – INCLUI-SE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL</p> | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Relatório parcial do projeto. • Artigo científico voltado à estrutura das <i>Fake News</i>. • Artigo científico voltado ao fenômeno das fake news em torno às queimadas na Amazônia em 2019. • Mini-blog com o conteúdo da pesquisa. • Relatório final do projeto. | |

| | |
|--|--|
| <p>5. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA A SER GERADA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES</p> | |
| <p>6. Artigo científico voltado à estrutura das <i>Fake News</i>.</p> | |
| <p>7. Artigo científico voltado ao fenômeno das fake news em torno às queimadas na Amazônia em 2019.</p> | |

| <p>7. EVENTOS PREVISTOS NO DECORRER DO PROJETO</p> | | | |
|---|---|------|----------------------|
| SEQ | NOME DO EVENTO | DATA | APRESENTAR TRABALHO? |
| 1 | Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte – Intercom | | (X) SIM () NÃO |
| 2 | Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas | | (X) SIM () NÃO |



| | | | |
|---|---|--|-----------------|
| 3 | Congresso Brasileiro de Tecnologia da Informação e Comunicação – Recife | | (X) SIM () NÃO |
|---|---|--|-----------------|

Manaus 03 de setembro de 2019.

FATIMA RIBEIRO

ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A)/ORIENTADOR(A)

Manaus _03 de setembro de 2019.

FATIMA RIBEIRO

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

Manaus 09 de setembro de 2019.

Daniel Barros de Lima

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DE PESQUISA



8.2 PEDAGOGIA

PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – DOCENTE

Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação – Programa de Iniciação Científica Institucional

| 1. IDENTIFICAÇÃO | |
|---|--|
| Área de Conhecimento: | (x) Pedagogia () Administração () Jornalismo () Ciências Teológicas () Direito () Psicologia () Ciências da Religião () Ciências Contábeis |
| Público Alvo: | Estudantes de Graduação |
| Local/Base de Realização: | Faculdade Boas Novas - Av. General Rodrigo Otávio, 1655 Japiim, Manaus/AM - CEP 69.077-000. |
| Coordenação Responsável: | Prof. Me. Daniel Barros de Lima Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação – Programa de Iniciação Científica Institucional |
| Coordenação de Curso | Prof. (a). Me. (a). LARISSA BARROS Coordenação de |
| Recursos Financeiros Necessários | <ul style="list-style-type: none"> • Estudantes Bolsistas: () SIM () NÃO • Coordenador (a) Bolsista: () SIM () NÃO • Custo com materiais – xerox, impressão, computador () SIM () NÃO • Financiamento de passagens para Eventos () SIM () NÃO • Ajuda de Custo () SIM () NÃO • Custo com dependências – luz, água, limpeza, funcionários – () SIM () NÃO As dependências da Faculdade Boas Novas foram cedidas pela Direção Geral da instituição para o desenvolvimento do projeto de iniciação científica (devendo o professor(a) responsável agendar previamente o uso dos espaços junto a sua coordenação). |

| 2. DADOS DO(A) PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL | |
|---|--|
| Professor(a)/Orientador(a): | GENECI BETT |
| Titulação: | () Especialista (X) Mestre () Doutor |
| Cargo que ocupa na instituição: | () Docente Horista () Docente Parcial () Docente Integral |
| Tipo da Ação/Projeto: | |

| 3. DADOS DO PROJETO | |
|-----------------------------|---|
| Título: | A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO UM PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL |
| Área de Concentração | EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE |
| Linha de Pesquisa | EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EDUCAÇÃO NO CAMPO E RESPONSABILIDADE SOCIAL |
| Objetivos | CONHECER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE/DAS ESTUDANTES IDENTIFICAR ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL APLICAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DE PROJETO SOCIAL |
| Justificativa | A questão ambiental ganha destaque e precisa ser trabalhada com toda sociedade e principalmente escolas, pois as crianças cuidarão do meio ambiente, além de disseminar as informações. Através do processo educativo terá um papel na inserção social de forma crítica e participativa, pois a função da educação é de formar cidadãos e cidadãs capazes de interferir na realidade para transformá-la, suas visões deterministas, compreender as complexidades inerentes ao mundo, envolver-se de maneira comprometida com o novo, com o ressignificar das próprias práticas. |
| Metodologia | A pesquisa será bibliográfica. |



| | |
|--------------------|--|
| Referências | <p>BRASIL. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras Providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm>. Acesso em: 28 fev. 2016.</p> <p>_____. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, v.134, n.248, p. 833-841, 23 dez. 1996.</p> <p>BOFF, Leonardo. O ethos que procura. In: Jornal O Popular, Goiânia, 11 de julho, 2003.</p> <p>BRUM, Argemiro. A ética como resposta ao apelo do outro. Brasília: Universa, 2002.</p> <p>CARVALHO, Wilson S. A ética na educação ambiental e a ética da educação ambiental. In: MACHADO, Carly et al. (org.). Educação ambiental consciente. Rio de Janeiro: WAK, 2003.</p> <p>CARVALHO, E. de A.; ALMEIDA, M. C. de (Coord.). Ensaio de Complexidade. Sulina, Porto Alegre, 1997, p.15-24.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Metodologia do ensino superior. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>GUIMARÃES, M. A Formação de Educadores Ambientais. Campinas: Papirus, 2004.</p> <p>JACOBI, P. Cidade e Meio Ambiente: percepções e práticas em São Paulo. São Paulo: Annablume, 1999.</p> <p>MARIN, A. A. A natureza e o outro: ética da compaixão e educação ambiental Pesquisa em Educação Ambiental, v.2, n.2, p. 11-27, 2007 27</p> <p>MORIN, E. Complexidade e ética da solidariedade. In: CASTRO, G. de;</p> <p>CARVALHO, E. de A.; ALMEIDA, M. C. de (Coord.). Ensaio de Complexidade. Sulina, Porto Alegre, 1997, p.15-24.</p> |
|--------------------|--|

4. AÇÕES A SEREM REALIZADAS – INCLUI-SE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL

1. Relatório parcial e final;

5. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA A SER GERADA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES

8. Ensaio
9. Artigo

7. EVENTOS PREVISTOS NO DECORRER DO PROJETO

| SEQ | NOME DO EVENTO | DATA | APRESENTAR TRABALHO? |
|-----|-------------------------|------|----------------------|
| 1 | Projeto da Horta na FBN | 2019 | (x) SIM () NÃO |
| 2 | Semana do Meio Ambiente | 2020 | (x) SIM () NÃO |

Manaus 03 de setembro de 2019.

 ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A)/ORIENTADOR(A)

Manaus 03 de setembro de 2019.

Karissa Benevides da C. Barros

 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

Manaus 09 de setembro de 2019.

Daniel Barros de Lima

 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DE PESQUISA



PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – DOCENTE

Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação – Programa de Iniciação Científica Institucional

| 1. IDENTIFICAÇÃO | |
|---|--|
| Área de Conhecimento: | (<input checked="" type="checkbox"/>) Pedagogia () Administração () Jornalismo () Ciências Teológicas () Direito () Psicologia () Ciências da Religião () Ciências Contábeis |
| Público Alvo: | Estudantes de Graduação |
| Local/Base de Realização: | Faculdade Boas Novas - Av. General Rodrigo Otávio, 1655 Japiim, Manaus/AM - CEP 69.077-000. |
| Coordenação Responsável: | Prof. Me. Daniel Barros de Lima Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação – Programa de Iniciação Científica Institucional |
| Coordenação de Curso | Prof. (a). Me. (a). Larissa Barros Coordenação de Licenciatura em Pedagogia |
| Recursos Financeiros Necessários | <ul style="list-style-type: none"> • Estudantes Bolsistas: (<input checked="" type="checkbox"/>) SIM () NÃO • Coordenador (a) Bolsista: (<input checked="" type="checkbox"/>) SIM () NÃO (De acordo com as possibilidades da Instituição) • Custo com materiais – xerox, impressão, computador (<input checked="" type="checkbox"/>) SIM () NÃO • Financiamento de passagens para Eventos (<input checked="" type="checkbox"/>) SIM () NÃO • Ajuda de Custo (<input checked="" type="checkbox"/>) SIM () NÃO • Custo com dependências – luz, água, limpeza, funcionários – (<input checked="" type="checkbox"/>) SIM () NÃO <p>As dependências da Faculdade Boas Novas foram cedidas pela Direção Geral da instituição para o desenvolvimento do projeto de iniciação científica (devendo o professor(a) responsável agendar previamente o uso dos espaços junto a sua coordenação).</p> |

| 2. DADOS DO(A) PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL | |
|---|--|
| Professor(a)/Orientador(a): | Ma. Jocilene Maria da Conceição Silva (Profa. Emaluci Reis – Adjunta) |
| Titulação: | () Especialista (<input checked="" type="checkbox"/>) Mestre () Doutor |
| Cargo que ocupa na instituição: | (<input checked="" type="checkbox"/>) Docente Horista () Docente Parcial () Docente Integral |
| Tipo da Ação/Projeto: | Metodologias e Recursos Adaptados para a Inclusão de Alunos Público Alvo da Educação Especial |

| 3. DADOS DO PROJETO | |
|-----------------------------|---|
| Título: | Metodologias e Recursos Adaptados para a Inclusão de Alunos Público Alvo da Educação Especial |
| Área de Concentração | ÁREA DE CONCENTRAÇÃO I |
| Linha de Pesquisa | DIREITOS HUMANOS, MULTICULTURALISMO E DIVERSIDADE |
| Objetivos | <p>OBJETIVO GERAL: Compreender a importância da inclusão para a melhoria do desenvolvimento e aprendizagem das pessoas que compõem o público alvo da Educação Especial (Deficiência/ Transtorno do Espectro do Autismo/Altas Habilidades –Superdotação), bem como de Metodologias adequadas, currículo e recursos adaptados às suas necessidades.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS Conhecer as características das pessoas que compõem o público alvo da Educação Especial: pessoas com deficiência Física, Intelectual e Sensorial; pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo leve, moderado e severo; pessoas com Altas Habilidades /Superdotação em suas diversas áreas;</p> |

| | |
|----------------------|---|
| | <p>Identificar os direitos educacionais das pessoas que compõem o público alvo da Educação Especial, nos documentos legais brasileiros como: Constituição Federal Brasileira; LDBN 9394/96; Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva; Lei 12.764 e Plano Nacional de Educação (2014);</p> <p>Verificar a realidade da inclusão de alunos público alvo da Educação Especial em escolas públicas e particulares do contexto Manauara;</p> <p>Elaborar recursos adaptados adequados às necessidades de alunos público alvo da Educação Especial: deficiência Física, Intelectual e Sensorial; Transtorno do Espectro do Autismo leve, moderado e severo e com Altas Habilidades /Superdotação.</p> <p>Realizar oficinas pedagógicas em duas escolas do sistema educacional Manauara, sendo uma pública e uma particular, orientando os docentes sobre metodologias e recursos adaptados às necessidades dos alunos público alvo da Educação Especial matriculados e com frequência regular nessas instituições de Ensino.</p> <p>Sensibilizar os colegas das crianças que apresentam deficiência Física, Intelectual e Sensorial; Transtorno do Espectro do Autismo leve, moderado e severo e com Altas Habilidades /Superdotação, visando o melhor acolhimento desses alunos nas escolas regulares.</p> <p>Elaborar artigos científicos com os resultados das ações realizadas visando publicação em anais de eventos ou em revistas.</p> |
| Justificativa | <p>O Artigo 59 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, prevê que os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:</p> <p>I – currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades. Diante disso, sabe-se que os alunos público alvo da Educação Especial tem o direito de aprendizagem tanto quanto os alunos que não possuem deficiência, devendo também ter acesso aos conhecimentos e assuntos previstos nos currículos escolares, no entanto esses conteúdos previstos no currículo devem ser transmitidos através de metodologias, recursos e atividades adaptadas.</p> <p>O documento legal intitulado:“Política da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva” prevê que todas as crianças que compõem o público alvo da Educação Especial, devem ser incluídas em turmas regulares desde a Educação Infantil até o Ensino Superior” além disso afirma que nesses espaços essa clientela deve ter o direito ao acesso, participação e aprendizagem. Sendo assim, para que de fato esses alunos público alvo da Educação Especial participem e aprendam de forma significativa há a necessidade de várias adaptações que são muito importantes para o desenvolvimento do processo de aprendizagem dessas crianças.</p> <p>Isto posto, justifica a realização do projeto voltado para a efetivação de estudos bibliográficos e de campo referentes á área da Educação Inclusiva, Educação Especial e seu público específico, bem como da realização de oficinas de orientação e produção de recursos pedagógicos adaptados pela possibilidade que elas podem oferecer ao docentes de melhorarem a sua prática pedagógica e ao mesmo tempo beneficiando o processo de aprendizagem dos alunos com deficiência incluídos em turmas regulares.</p> |
| Metodologia | <p>O método escolhido e considerado mais adequado para o desenvolvimento deste estudo será o método fenomenológico. Ele é importante por delinear o caminho para investigarmos as concepções e realidades existentes a respeito da inclusão de alunos público alvo da Educação Especial, através dos professores e pedagogos, tendo em vista a obrigatoriedade da obediência aos documentos legais normativos a respeito dos direitos sócio-educacionais das pessoas com deficiência, dentre as quais daquelas que possuem deficiência, Transtorno do Espectro do Autismo e Altas Habilidades/Superdotação que devem ser matriculadas nas turmas comuns do ensino regular. De acordo com a argumentação de MASINI (2004, p.63)</p> <p>A Pesquisa Fenomenológica, portanto, parte da compreensão de nosso viver - não de definições e conceitos – da compreensão que orienta a atenção para aquilo que se vai investigar. Ao percebermos novas características do fenômeno, ou ao encontrarmos no outro, interpretações, ou compreensões diferentes surge para nós uma nova interpretação que levará a outra compreensão.</p> |

Partindo desse pressuposto, para entender melhor o fenômeno social em estudo é preciso entender as respostas dos sujeitos envolvidos no processo que será realizado considerando seus sentimentos e impressões acerca da política de inclusão de alunos público alvo da Educação Especial buscando conhecer de que maneira esses alunos estão se desenvolvendo educacionalmente, quais as dificuldades enfrentadas por eles e por seus docentes no processo de inclusão nas turmas comuns do ensino regular e quais as adaptações no currículo, nos recursos pedagógicos e nas atividades estão sendo realizadas. Tendo em vista que a fenomenologia irá nos ajudar a analisar a noção da essência da investigação, na tentativa de posteriormente mudar a realidade existente para melhor.

A fenomenologia é importante, pois pretende analisar o comportamento humano, por categorias interessantes como a subjetividade, a essência, a intencionalidade. Marques (2009, p.91) também dá suas contribuições relevantes quanto à definição da fenomenologia, vejamos o que diz:

O Método Fenomenológico caracteriza-se por uma “volta às coisas mesmas”, isto é, aos fenômenos, aquilo que aparece à consciência, que se dá como objeto intencional. Postula que toda consciência é “consciência de alguma coisa”. Busca descrever, compreender, e interpretar os fenômenos que se apresentam à percepção.

A busca pela essência em uma pesquisa sobre a inclusão é pertinente, uma vez que ao verificarmos o ponto de vista dos professores, iremos procurar a subjetividade naqueles sujeitos em relação ao que pensam, ao que sentem, e como veem estas questões diante à tantas conquistas e lutas ainda traçadas a consistir em conquistadas, com o objetivo em terem uma melhor qualidade de ensino no que diz a respeito a inclusão.

2.2 A abordagem escolhida para a pesquisa.

A abordagem utilizada na presente pesquisa será a qualitativa. Esta forma de pesquisa busca interpretar e compreender aspectos relativos ao comportamento humano que nem sempre podem ser mensuráveis. Segundo Minayo (1994, p. 21) A pesquisa qualitativa pode ser conceituada como:

O universo de significações, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Ao trabalhar a inclusão dos alunos público alvo da educação especial na rede básica de ensino, a abordagem qualitativa irá nos subsidiar em análises que exprimem a interpretação das intersubjetividades, das emoções, pontos de vista ocultos e manifestos, desejos, aspirações, para tentar buscar na essência do investigado a resposta para as nossas inquietações.

2.3 O universo da pesquisa e sua amostragem

O universo da nossa pesquisa serão duas escolas de ensino regular, localizadas na zona leste de Manaus, uma da rede municipal de ensino e outra particular. Os critérios de escolha das instituições consistiram pela experiência, no entanto tratava-se de escolhas que tem suas portas abertas para a inclusão, mas o critério primordial e definitivo foi à existência de alunos público alvo da educação especial incluídos. Portanto a nossa amostragem é por acessibilidade e conveniência.

Os sujeitos envolvidos serão docentes, coordenadores e gestores, distribuídos na seguinte forma quantitativa: 10 professores; 02 coordenadores pedagógicos; 02 gestores.

2.4 Tipos de pesquisas;

A presente pesquisa seguirá um percurso linear qualitativo, delimitando a investigação do meu objeto de pesquisa em comum acordo com os nossos objetivos, deste modo organizamos em dois grupos fundamentais, que são eles:

2.4.1 QUANTO AOS FINS:

DESCRIPTIVA

O delineamento descritivo foi escolhido por está diretamente envolvido com o universo populacional da pesquisa em questão. Vejamos o que diz GIL, 1999, p, 42.

Tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título.

Tendo em vista o contexto descrito acima, irei realizar a descrição concomitantemente, enfatizando o processo do objeto de pesquisa, realizada nos estabelecimentos de ensino educacional.

2.4.2 QUANTO AOS MEIOS: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Neste preambulo foi escolhido esse método de investigação, por está em contato amplo com os teóricos e abordam o tema em questão. Segundo GIL, 1999, p, 65, contribui enfatizando que é: Desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. (GIL, 1999, p, 65)

Desta maneira fazendo um levantamento bibliográfico em vários meios literários que possam me proporcionar o crescimento epistemológico para o embasamento da temática nesta pesquisa.

PESQUISA DOCUMENTAL

Dando continuidade aos procedimentos de pesquisa, outro método selecionado para dar mais credibilidade na amplitude no levantamento teórico. De acordo com GIL, 1999, p, 66, afirma que:

Assemelha-se a pesquisa muito a bibliográfica. A única diferença entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. (GIL, 1999, p, 66).

O método documental foi muito relevante, pois complementa a pesquisa bibliográfica, contudo podemos trabalhar com os documentos da Política de Inclusão Educacional, tendo como finalidade amparar os direitos a uma educação inclusiva com qualidade nas redes de ensino regular no mundo e em nosso país.

PESQUISA DE CAMPO

Para obter uma pesquisa completa com confiabilidade, o método de estudo de campo me proporcionou buscar as respostas as minhas inquietações ocorridas no decorrer na evolução da pesquisa. Para GIL, 1999, p, 72, no que se refere à pesquisa de campo, conceitua que:

Estuda-se um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, ou seja, ressaltando a interação de seus componentes. Assim o estudo de campo tende-se a utilizar muito mais técnicas de observação do que de interrogação. (GIL, 1999, p, 72)

Após vários estudos e métodos esquematizados, podemos ir a campo realizar nossas pesquisas no determinado grupo escolhido, portanto após as observações coletadas no período pré - determinado, perpetrarmos nossas interpretações em cima dos fenômenos observados.

PESQUISA AÇÃO

Depois da verificação sobre o trabalho pedagógico desenvolvido pelos os docentes com o público alvo da Educação Especial, serão desenvolvidas as oficinas de orientação e de elaboração de recursos pedagógicos adaptados para os docentes.

2.5 Instrumentos de coleta de dados.

O instrumento de coleta compôs- se na elaboração de dois (2) questionários de perguntas



| | |
|---------------------------|--|
| | <p>abertas e fechadas, destinados aos professores, gestores e coordenadores. Para melhor definir esse instrumento, GIL, 1999, p, 128 contribui com seu conhecimento científico o seguinte conceito ao:</p> <p style="text-align: center;">Questionário como a técnica de investigação composta por número mais ou menos elevados de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. (GIL, 1999, p, 128).</p> <p>Dentro do questionário coletamos dados sobre o que os professores, gestores e coordenadores pensam sobre a Inclusão dos alunos público alvo da educação especial nas salas comuns do ensino regular nesta cidade, bem como de que maneira estão realizando as adaptações curriculares, nos recursos pedagógicos e nas atividades. Analisamos os aspectos positivos e negativos tanto do ponto de vista docente como do discente e verificamos o que os professores refletem para melhorar a questão da democratização da inclusão tanto na escola a nível pedagógico como no meio social da criança com deficiência, transtorno do espectro do autismo e com altas habilidade/superdotação..</p> |
| <p>Referências</p> | <p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988, 305 p.</p> <p>Brasil. (1996). Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 1996.</p> <p>Brasil. (2008). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Inclusão: revista da educação especial, v. 4, n 1, janeiro/junho. Brasília: MEC/SEESP.</p> <p>Brasil. [Plano Nacional de Educação (PNE)]. Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico] : Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 86 p. – (Série legislação ; n. 125)</p> |

4. AÇÕES A SEREM REALIZADAS – INCLUI-SE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL

- 1-Estudos dos documentos legais de âmbito Internacional e Nacional que embasam a inclusão das pessoas público alvo da Educação Especial na rede regular de ensino, bem como sobre as características dos alunos público alvo da Educação Especial;
- 2- Elaboração de Artigo Científico sobre Os direitos dos alunos público alvo da Educação Especial;
- 3-Pesquisa de Campo em duas escolas para verificação de desenvolvimento de trabalho pedagógico desenvolvido pelos docentes junto ao público alvo da Educação Especial, verificando de que maneira estão sendo realizadas as adaptações necessárias nos currículo, recursos pedagógicos e atividades.
- 4-Elaboração de Relatório Parcial sobre o que foi constatado nas escolas.
- 5-Realização de Oficina Pedagógica orientando os docentes sobre metodologias, adaptações curriculares e construção de recursos pedagógicos adaptados.
- 6-Elaboração de Artigo Científico relatando a Experiência e resultados da oficina.

5. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA A SER GERADA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES

10. Artigo Científico sobre as Leis que fundamentam a inclusão
11. Artigo Científico de Relato de Experiências após a pesquisa e Realização de Oficinas Pedagógicas nas Escolas.

7. EVENTOS PREVISTOS NO DECORRER DO PROJETO

| SEQ | NOME DO EVENTO | DATA | APRESENTAR TRABALHO? |
|-----|--|------------------------|----------------------|
| 1 | VII CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS) | PREVISÃO NOVEMBRO 2020 | (X) SIM () NÃO |



| | | | |
|---|--|--------------------------------------|-------------------|
| 2 | CONGRESSO INTERNACIONAL PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO E CULTURA (INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAYA) PORTUGAL | PREVISÃO JANEIRO 2021 | (X) SIM () NÃO |
|---|--|--------------------------------------|-------------------|

Manaus 03 de setembro de 2019.

Joelene Maria da Conceição Silva

ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A)/ORIENTADOR(A)

Manaus 03 de setembro de 2019.

Karina Benevides da C. Barros

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

Manaus, 09 de setembro de 2019.

Daniel Barros de Lima

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DE PESQUISA



PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – DOCENTE

Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação – Programa de Iniciação Científica Institucional

| 1. IDENTIFICAÇÃO | |
|---|---|
| Área de Conhecimento: | (X) Pedagogia () Administração () Jornalismo () Ciências Teológicas () Direito () Psicologia () Ciências da Religião () Ciências Contábeis |
| Público Alvo: | Estudantes de Graduação |
| Local/Base de Realização: | Faculdade Boas Novas - Av. General Rodrigo Otávio, 1655 Japiim, Manaus/AM - CEP 69.077-000. |
| Coordenação Responsável: | Prof. Me. Daniel Barros de Lima Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação – Programa de Iniciação Científica Institucional |
| Coordenação de Curso | Profª. Ma. Larissa Benevides da Costa Barros Coordenação de Pedagogia |
| Recursos Financeiros Necessários | <ul style="list-style-type: none"> • Estudantes Bolsistas: (X) SIM () NÃO • Coordenador Bolsista: (X) SIM () NÃO • Custo com materiais – xerox, impressão, computador (X) SIM () NÃO • Financiamento de passagens para Eventos (X) SIM () NÃO • Ajuda de Custo (X) SIM () NÃO • Custo com dependências – luz, água, limpeza, funcionários – () SIM (X) NÃO <p>As dependências da Faculdade Boas Novas foram cedidas pela Direção Geral da instituição para o desenvolvimento do projeto de iniciação científica (devendo o professor(a) responsável agendar previamente o uso dos espaços junto a sua coordenação).</p> |

| 2. DADOS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL | |
|--|--|
| Professor/Orientador: | Prof. Reyth Ribeiro |
| Titulação: | () Especialista (X) Mestre () Doutor |
| Cargo que ocupa na instituição: | () Docente Horista (X) Docente Parcial () Docente Integral |
| Tipo da Ação/Projeto: | Projeto de Iniciação Científica |

| 3. DADOS DO PROJETO | |
|-----------------------------|---|
| Título: | Ensino Religioso na Educação Básica |
| Área de Concentração | Religião e Educação |
| Linha de Pesquisa | Ensino Religioso e Práxis Educativa no Brasil e na Amazônia |
| Objetivos | <ul style="list-style-type: none"> • Estudar o impacto do Ensino Religioso no espaço da educação com destaque para a história, concepções e estratégias dos educadores de Ensino Religioso no Brasil. • Analisar a formação dos professores e professoras de ER no contexto do Brasil e do estado do Amazonas. |
| Justificativa | Este grupo de iniciação científica se dispõe a ser um ambiente de pesquisa e discussão sobre o impacto do Ensino Religioso (ER) na rede pública ou particular de ensino, tendo em vista a vasta discussão e polêmicas atuais e anteriores quanto a (não) inserção deste componente curricular na educação básica, que assumiu diferentes perspectivas teórico-metodológicas de viés confessional e interconfessional ao longo da história, contudo, a partir da atual conjuntura com a promulgação da Constituição Federal de 1988 (art. 210) e a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, art. 33, nº 9.394/1996, alterado pela Lei nº 9.475/1997) e o BNCC (Base Nacional Comum Curricular) tem oferecido novos rumos e novos debates no tocante ao ER no Brasil. Assim, o que se deve observar é a função educacional do ER, |



| | |
|--------------------|--|
| | enquanto parte integrante da formação básica cidadã ao assegurar o respeito à diversidade cultural religiosa brasileira através do ambiente escolar. Portanto, o ER atualmente é oferecido como componente curricular de oferta obrigatória no ensino público, mas de matrícula facultativa para o estudante. |
| Metodologia | Os passos metodológicos utilizados para este fim seguem uma abordagem e reflexão histórica quanto a inserção do Ensino Religioso (ER) na rede pública e particular de ensino no contexto brasileiro e o parecer da Constituição vigente e das demais Constituições anteriores com vistas a relação entre Religião e Estado laico, bem como o quadro geral da realidade do ER no Brasil e as políticas públicas implementadas para possibilitar a formação e qualificação de docentes neste campo do ensino básico. Quanto aos procedimentos técnicos, será predominantemente bibliográfica, sendo a pesquisa de campo uma alternativa viável apenas com interesse no aprofundamento da pesquisa. Possibilitando os/as estudantes com os instrumentos necessários para a pesquisa científica, a redação e a apresentação e publicação de trabalhos acadêmicos. |
| Referências | JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azedo; BRANDENBURG, Laudi; KLEIN, Remí. Compêndio do Ensino Religioso . São Leopoldo: Sinodal, 2018. JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azedo (Org). Ensino Religioso no Brasil . São Paulo: Insular, 2015. RODRIGUES, Edile Maria Fracaro; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; MARTINS FILHO, Lourival José. Perspectivas pedagógicas do ensino religioso: formação inicial para um profissional do Ensino Religioso . São Paulo: Insular, 2015. REIMER, Haroldo. Liberdade religiosa na história e nas constituições do Brasil . São Leopoldo: OIKOS, 2013. https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_sit_e.pdf http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1_5548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192 http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2016-pdf/44061-produto-1-materiais-didaticos-para-componente-curricular-ensino-religioso-pdf/file |

4. AÇÕES A SEREM REALIZADAS – INCLUI-SE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL

Relatório periódico das ações empreendidas pelo grupo de pesquisa, sejam eles, reuniões, discussões, planejamentos, publicações, participações em eventos e comunicações de caráter científico. Proposta de criação de um GT (Grupo de Trabalho) que discuta o ER no ambiente escolar.

5. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA A SER GERADA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES

1. Artigos e demais produções bibliográficas produzidas a partir dos encontros de pesquisa e discussão.
2. Livro organizado com os principais artigos publicados em revistas científicas.

7. EVENTOS PREVISTOS NO DECORRER DO PROJETO

| SE Q | NOME DO EVENTO | DATA | APRESENTAR TRABALHO? |
|------|--|------------|----------------------|
| 1 | VII SEPERAM (SEMINÁRIO DE PROFESSORES DE ENSINO RELIGIOSO DO AMAZONAS) | 24 E 25/09 | () SIM (X) NÃO |
| 2 | X CONERE (CONGRESSO NACIONAL DE ENSINO RELIGIOSO EM CURITIBA – PR) | 18 À 20/11 | (X) SIM () NÃO |



Manaus 03 de setembro de 2019.

ASSINATURA DO PROFESSOR/ORIENTADOR

Manaus 03 de setembro de 2019.

Carina Benvides da C. Barros
ASSINATURA DA COORDENADORA DO CURSO

Manaus 09 de setembro de 2019.

Daniel Barros de Lima
ASSINATURA DO COORDENADOR DE PESQUISA



PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – DOCENTE

Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação – Programa de Iniciação Científica Institucional

| 1. IDENTIFICAÇÃO | |
|---|--|
| Área de Conhecimento: | (<input checked="" type="checkbox"/>) Pedagogia (<input type="checkbox"/>) Administração (<input type="checkbox"/>) Jornalismo (<input checked="" type="checkbox"/>) Ciências Teológicas (<input type="checkbox"/>) Direito (<input type="checkbox"/>) Psicologia (<input type="checkbox"/>) Ciências da Religião (<input type="checkbox"/>) Ciências Contábeis |
| Público Alvo: | Comunidade – entorno da Faculdade |
| Local/Base de Realização: | Faculdade Boas Novas - Av. General Rodrigo Otávio, 1655 Japiim, Manaus/AM - CEP 69.077-000. |
| Coordenação Responsável: | Prof. Me. Daniel Barros de Lima Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação – Programa de Iniciação Científica Institucional |
| Coordenação de Curso | Prof. (a). Me. (a). Coordenação de Daniel Barros e Larissa Barros |
| Recursos Financeiros Necessários | <ul style="list-style-type: none"> Estudantes Bolsistas: (<input type="checkbox"/>) SIM (<input checked="" type="checkbox"/>) NÃO Coordenador (a) Bolsista: (<input checked="" type="checkbox"/>) SIM (<input type="checkbox"/>) NÃO Custo com materiais – xerox, impressão, computador (<input checked="" type="checkbox"/>) SIM (<input type="checkbox"/>) NÃO Financiamento de passagens para Eventos (<input type="checkbox"/>) SIM (<input checked="" type="checkbox"/>) NÃO Ajuda de Custo (<input type="checkbox"/>) SIM (<input checked="" type="checkbox"/>) NÃO Custo com dependências – luz, água, limpeza, funcionários – (<input type="checkbox"/>) SIM (<input checked="" type="checkbox"/>) NÃO As dependências da Faculdade Boas Novas foram cedidas pela Direção Geral da instituição para o desenvolvimento do projeto de iniciação científica (devendo o professor(a) responsável agendar previamente o uso dos espaços junto a sua coordenação). |

| 2. DADOS DO(A) PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL | |
|---|--|
| Professor(a)/Orientador(a): | Me Sergio Becker da Silveira e esp Maria Marta da Rosa Silveira |
| Titulação: | (<input checked="" type="checkbox"/>) Especialista (<input checked="" type="checkbox"/>) Mestre (<input type="checkbox"/>) Doutor |
| Cargo que ocupa na instituição: | (<input checked="" type="checkbox"/>) Docente Horista (<input type="checkbox"/>) Docente Parcial (<input type="checkbox"/>) Docente Integral |
| Tipo da Ação/Projeto: | intervenção |

| 3. DADOS DO PROJETO | |
|-----------------------------|---|
| Título: | Projeto Leitura na Praça |
| Área de Concentração | Educação |
| Linha de Pesquisa | interdisciplinaridade |
| Objetivos | <p>OBJETIVO GERAL Oportunizar situações para que o a criança tenha acesso aos diversos tipos de leitura e, que a partir da interação com a mesma , amplie os conhecimentos sobre si mesma , do grupo e do mundo em defesa dos seus direitos como cidadão, como também desenvolva produções literárias.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Oportunizar situações , através de momentos de leituras na comunidade, para que o leitor tenha condições de: Aumentar o conhecimento de si mesmo e do grupo Interagir com a leitura e com o grupo Expor oralmente os fatos vivenciados na narrativa Identificar as ações dos personagens com o seu cotidiano Desenvolver o senso crítico através das ações dos personagens |



| | |
|-----------------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o vocabulário , criatividade e a leitura de mundo • Narrar cronologicamente os fatos observados na leitura • Descrever espaço físico e ambiente das narrações • Conhecer escritores amazonenses e entrevistá-los • Produzir escritos literários |
| <p>Justificativa</p> | <p>Informação é poder ir além do habitual, do seu mundo próprio. Ler é conhecer as possibilidades de compartilhar informações e adquirir conhecimentos . O projeto visa promover momentos para que a criança possa conhecer, através da leitura, as dimensões de mundo a partir do conhecimento de si e das possibilidades de mudanças do seu meio social. A criticidade nasce da liberdade de expressão e a leitura possibilita esta prática, devido o crescimento do vocabulário e o desenvolvimento da oralidade.. A leitura possibilitará a criança a ser um cidadão capaz de gerenciar opiniões em defesa de si e da comunidade.</p> |
| <p>Metodologia</p> | <p>Os procedimentos metodológicos serão direcionados desta forma;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visitar a comunidade para distribuição de panfletos para divulgação do projeto. - Cadastrar as crianças que comparecerem <p>-Reunião semanal com os acadêmicos previamente inscritos para sessão de estudos e planejamento dos encontros</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serão realizados Momento de sensibilização com música enfatizando a importância da leitura e seus efeitos, na comunidade - Os alunos escolherão o livro para leitura mediante um cadastro do mesmo, indicando o título escolhido. - Serão proporcionados momentos de leitura em voz alta para os que não sabem ler. <p>Será feito sorteio de alunos, que ao final do momento da leitura, contarão para o grande grupo.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Professor e monitores contarão fábulas para serem interpretadas relacionando com as vivências diárias. - Os alunos terão oportunidade de expressar, através de desenhos, música, narrativa oral, teatro, dobradura, colagem, fantoches as histórias vivenciadas na leitura. - Será oportunizado ao aluno levar para casa um livro para compartilhar a leitura com a família. -Será oportunizado aos alunos momentos de interpretação teatral da leitura. -As datas comemorativas serão trabalhadas com enfoque na reflexão , por exemplo , dia do meio ambiente em que as crianças participarão das atividades desenvolvidas pela própria instituição no plantio de árvores. -Visita ao Hortoflorestal e Cigs. -Organização, participação e apresentação do programa de natal. |
| <p>Referências</p> | <p>AZEVEDO, Ricardo. Literatura infantil: origens, visões da infância e certos traços populares. Disponível http://www.ricardoazevedo.com.br/Artigo07.htm, acesso em 27/08/2019.</p> <p>FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2006</p> <p>GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: prática da leitura de textos na escola. 2ª ed. Cascavel: Assoeste, 1984.</p> <p>KLEIMAN, Ângela B. & MORAIS, Silvia E. Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.</p> <p>SOARES, Magda. Linguagem e Escola: uma perspectiva social. São Paulo, Ática, 1986. Revista Nova Escola. Ed. Abril. Dez/2005.</p> <p>SOUZA, Renata Junqueira de. Narrativas Infantis: a literatura que as crianças gostam. Bauru:</p> |



| | |
|--|---|
| | USC, 1992. ZILBERMAN, Regina. Leitura em crise na escola: as alternativas do professor. 8. ed. rev. e atual. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1988. |
|--|---|

4. AÇÕES A SEREM REALIZADAS – INCLUI-SE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL

As diferentes atividades do projeto serão desenvolvidas permanentemente aos sábados no horário das 9 às 11 horas

Relatórios parciais bimestrais

No relatório final, será possível especificar todas as atividades em suas respectivas datas.

A partir das respostas às atividades será elaborado um artigo semestral com avaliações e resultados do programa.

5. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA A SER GERADA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES

12. Artigo sobre o assunto 2º semestre de 2019

13. Artigo conclusivo sobre resultado do projeto 1º semestre de 2020 na revista Paz Domini

7. EVENTOS PREVISTOS NO DECORRER DO PROJETO

| SEQ | NOME DO EVENTO | DATA | APRESENTAR TRABALHO? |
|-----|--|----------------------|----------------------|
| 1 | Socialização dos trabalhos em eventos da pedagogia | Final do 1º semestre | (x) SIM () NÃO |
| 2 | | | () SIM () NÃO |

Manaus 03 de Setembro de 2019.

ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A)/ORIENTADOR(A)

Manaus 03 de setembro de 2019.

ASSINATURA DA COORDENADORA DO CURSO

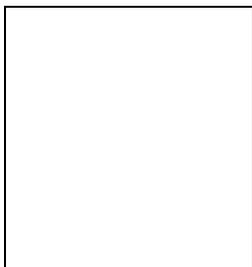
Manaus 09 de setembro de 2019.

ASSINATURA DO COORDENADOR DE PESQUISA



ANEXO III

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA – IC 2019/2



DADOS DO ESTUDANTE

Nome: _____

Curso: _____ **Período:** _____ **Matrícula:** _____

Coefficiente 2019/1 _____

Telefone: _____ **Email:** _____

Título do Projeto: _____

Professor Responsável _____